



FRENTE NACIONAL
DOS PETROLEIROS

PETROLEIROS EM LUTA

5 de março
de 2009

FNP - São José dos Campos

Petroleiros de Campinas deflagram greve de 5 dias

Os companheiros da Replan, em Campinas, saíram em greve no dia 2 de março por causa do impasse nas verbas trabalhistas referentes ao extra turno feriado. A paralisação, inicialmente, é de 5 dias, mas pode se estender por tempo indeterminado.

A base de Campinas não assinou Acordo Coletivo em relação à venda desse direito. Desta forma, a empresa tem nessa base trabalhadores recebendo essa verba. Os empregados a partir de 1999 a estavam recebendo e ainda recebem com base em uma liminar, que não inclui os novos empregados que passaram a fazer turno.

Mesmo em outras bases que assinaram o Acordo, temos várias situações que remetem às pendências jurídicas pleiteando essas verbas tanto para empregados antigos, que não concordaram com a venda desse direito e estão em fase de execução de sentença, e nem os novos, que não venderam e não receberam nada por esse direito.

Portanto, como é pleito de várias bases e Campinas já esta em greve aprovada por 5 dias podendo estender para tempo indeterminado para forçar a solução dessa pendência, cabe as bases que também tenham ou não essas pendências fortalecer a luta para forçar a negoci-

ação, inclusive por que a todo o momento cabe acordo na justiça.

Esta atitude é um ataque ao direito do trabalhador. Amanhã poderá ser atacado também o seu direito. É importante somar força neste momento.

Por isso, iniciou-se atraso em todos os turnos e HA na Base de São José dos Campos, seguida também pela base do LITORAL PAULISTA. Estão ocorrendo também atos em mais bases da FNP. **Em Capuava, base da FUP, também iniciou-se greve por extra turno feriado.**

E por termos também pendência sobre a NEGOCIAÇÃO DE PLR, que é de anseio de toda a categoria, cabe também avaliarmos o momento para exigir agenda de negociação sob pena de ampliarmos o movimento com greve por tempo indeterminado em todas as bases dos sindicatos dos Petroleiros.

A FRENTE NACIONAL DOS PETROLEIROS vai se reunir em São José dos Campos, quinta-feira, 05/3, para avaliarmos os movimentos com relação ao extra turno feriado e a discussão sobre o modo usado pela empresa em retirar direitos e em descaracterizar a necessidade da negociação exigida pelos trabalhadores com relação à

PLR. Todos contra a retirada de direitos!

Esclarecimento

Estão divulgando que a Revap obteve vitória na ação referente ao extra turno feriado, em que consta como reclamantes 94 empregados. **MENTIRA!** A verdade é que os trabalhadores ganharam a ação. O que ocorre de fato é que 4 empregados renunciaram o direito de receber o extra turno feriado e como o processo já estava em fase de execução a Petrobras embargou a execução e obteve êxito de não pagar o extra turno feriado apenas para os quatro empregados que renunciaram ao direito.

Cabe esclarecer que o processo ainda não acabou, pois a Petrobras pretende que seja reconhecido o acordo coletivo para todos os empregados. Como o provimento da sentença foi parcial, a Petrobras ajuizou Recurso de Revista, que foi negado. Como o recurso não foi aceito, a Petrobras recorreu da decisão ao TST. Esse recurso foi enviado pelo Tribunal de Campinas ao TST em 29 de janeiro passado. O recurso (“jus esperneand”) só para espenear, sequer foi ainda cadastrado no TST.

Veja a íntegra da sentença do site no Sindipetro/SJC (www.sindipetrosjc.org.br).

FNP - FRENTE NACIONAL DOS PETROLEIROS

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SINDICATO DOS PETROLEIROS DE ALAGOAS/SERGIPE, SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL, SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA, SINDICATO DOS PETROLEIROS DO PA/AP/AM/MA